

## ***Posicionamento da CNI sobre os últimos acontecimentos políticos***

*O Brasil, mais uma vez, encontra-se mergulhado num cenário de temores e incertezas. Neste momento preocupante da história brasileira, seria compreensível entregar-se ao desalento, mas não podemos desanimar nem sucumbir ao derrotismo.*

*Parar de lutar por um Brasil melhor significaria aceitar passivamente o fracasso e desistir do nosso futuro. Não podemos deixar o país retroceder. Precisamos continuar trabalhando para reverter esse panorama negativo e buscar as soluções para superar essa gravíssima crise.*

*A turbulência política não pode anular os avanços conquistados nos últimos meses nem frear o andamento das reformas estruturais.*

*A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e as Federações das Indústrias dos estados entendem que, somente com a continuidade das reformas, o Brasil sairá da recessão e voltará a crescer.*

*As reformas trabalhista, previdenciária e tributária são essenciais para recolocar a nação no rumo certo e gerar postos de trabalho e renda para os 14 milhões de brasileiros que sofrem o flagelo do desemprego.*

*A indústria confia que as instituições e a sociedade encontrarão as soluções para superar essas novas adversidades. O país precisa enfrentar a atual crise política com serenidade e espírito público.*

*Mais do que nunca, devemos manter a confiança e o otimismo para construir, juntos, o país que sonhamos para nossos filhos. O Brasil já venceu outras crises sérias. Vamos superar mais esse momento desafiador. Temos de continuar avançando.*

*A hora é de perseverar.*

## **Presidente do Conselho Diretor da Abiquim participa de reunião do GT de Relações Internacionais e Política Comercial do CDES**



*O presidente do Conselho Diretor da Abiquim, Marcos De Marchi, e o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha*

O presidente do Conselho Diretor da Abiquim, Marcos De Marchi, participou da segunda reunião do GT de Relações Internacionais e Política Comercial do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), realizada no dia 16 de maio, na ENAP – Escola Nacional de Administração Pública, em Brasília.

Marcos De Marchi foi nomeado conselheiro do CDES em novembro de 2016. O CDES, conhecido como “Conselhão”, é um colegiado composto por representantes da sociedade civil e tem como função assessorar o Presidente da República em todas as áreas de atuação do Poder Executivo Federal. A escolha dos integrantes do Conselho foi feita pelo Presidente da República em função da trajetória profissional, da influência e da disposição de cada um para prestar contribuições relevantes à agenda de desenvolvimento do Brasil.

A reunião contou com a participação do ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, e, para comentar as recomendações do GT de Relações Internacionais e Política Comercial, estiveram presentes autoridades do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviço, como o Secretário de Comércio Exterior, Abrão Miguel Árabe Neto, e o Coordenador-Geral de Articulação Internacional do INMETRO, Jorge A. P. Cruz; pelo Ministério das Relações Exteriores, participou o diretor do Departamento Econômico, Pedro Miguel da Costa e Silva; e pelo Ministério da Fazenda, o subsecretário de Integração Regional e Comércio Exterior da Secretaria de Assuntos Internacionais, Fernando Coppe Alcaraz. Na oportunidade foram escolhidas pelos conselheiros as recomendações do GT a serem apresentadas ao Presidente Temer.

**Déficit em produtos químicos continua em alta e soma US\$ 6,4 bi entre janeiro e abril**

O déficit da balança comercial de produtos químicos atingiu US\$ 6,4 bilhões nos quatro primeiros meses deste ano, equivalente a um avanço de 0,5% em relação ao mesmo período de 2016, puxado pelo expressivo aumento dos volumes movimentados. De janeiro a abril de 2017, o Brasil importou US\$ 10,7 bilhões e exportou US\$ 4,3 bilhões em produtos químicos. Na comparação com o mesmo período do ano passado, as importações cresceram 5,4% e as exportações 13,5%. No acumulado dos últimos 12 meses (maio de 2016 a abril de 2017), o déficit é de US\$ 22,0 bilhões, mesmo valor observado para o ano de 2016.

O item resinas termoplásticas foi o mais exportado pelo País, com vendas de US\$ 791,1 milhões entre janeiro e abril deste ano, o que representou um aumento de 3,2% em relação aos mesmos meses de 2016. Já os intermediários para fertilizantes permanecem como o principal grupo da pauta de importação brasileira de produtos químicos, com compras de US\$ 1,9 bilhão no acumulado do ano, registrando-se um expressivo aumento de 28,7% na mesma comparação.

De janeiro a abril, os produtos químicos responderam por 23,0% do total de US\$ 46,8 bilhões em importações e 6,4% dos US\$ 68,1 bilhões em exportações realizadas pelo País. As importações de produtos químicos movimentaram 13,7 milhões de toneladas e o volume das exportações chegou a 5,4 milhões de toneladas, aumentos respectivamente de 27,0% e de 0,6% em relação aos quatro primeiros meses de 2016.

“O avanço modesto do déficit em produtos químicos no acumulado do ano é um fenômeno artificial que se deve fundamentalmente aos baixos preços praticados no mercado internacional para os principais grupos de produtos químicos. Preocupantemente, as quantidades importadas continuam crescentes e, no contexto dos sinais de recuperação da atividade econômica nacional e de preços agressivos no cenário global, se torna premente garantir a intensificação do combate contra práticas comerciais desleais e predatórias, que têm causado graves danos à indústria brasileira e impedido que o produto nacional consiga competir em condições justas e leais com os importados no mercado interno”, avalia Denise Naranjo, diretora de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim.

## **Diretor do DECOM/MDIC participa da Comissão de Comércio Exterior da Abiquim e fala sobre as mudanças no GTDC e no GTIP**

*Foto: Abiquim/Divulgação*



*Dr. Marco Cesar (ao centro) esclarece as ações na alçada do DECOM/MDIC e fala das novidades e das perspectivas do sistema brasileiro de defesa comercial*

A Comissão de Comércio Exterior da Abiquim recebeu, no dia 18 de maio, o diretor do Departamento de Defesa Comercial (Decom) do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Marco César Saraiva da Fonseca, para tratar das principais modificações normativas e procedimentais nos Grupos Técnicos de Defesa Comercial (GTDC) e de Avaliação do Interesse Público (GTIP), introduzidas respectivamente pelas Resoluções CAMEX nº 20, de 8 de março de 2017, e nº 29, de 7 de abril de 2017, bem como das perspectivas quanto à reforma do Decreto de Medidas Compensatórias.

Em sua exposição, o diretor enalteceu os ganhos em relação aos quesitos transparência e segurança jurídica com as modernizações desses mecanismos e a credibilidade internacionalmente reconhecida que o sistema brasileiro de defesa comercial tem acumulado nos últimos 20 anos, desde a formação do próprio DECOM e de sua indicação como autoridade investigadora nacional, em 1995, como um dos resultados da internalização dos acordos multilaterais que decorreram da Rodada Uruguaia de negociações multilaterais de comércio.

Na ocasião, a diretora de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, Denise Naranjo, registrou que o Brasil efetivamente se encontra em condição privilegiada em relação a outros países sobre a consistência e coerência dos atos administrativos tomados pela autoridade investigadora brasileira (DECOM), bem como pela CAMEX, e que a indústria química brasileira defende que todos os ganhos acumulados em termos de segurança jurídica e de confiabilidade do sistema, além de serem mantidos, sejam ampliados. Para tanto, entregou ao Dr. Marco Cesar um documento contendo contribuições setoriais para o aprimoramento do GTIP, posicionamento que foi elaborado pela própria Comissão de Comércio Exterior da Abiquim e alinhado com proposta apresentada também pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN), à luz de pontos de atenção identificados pela Comissão em relação às novas regras de funcionamento do grupo.

## Deputado João Paulo Papa é eleito vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano

*Foto: Alexssandro Loyola/Liderança PSDB-Câmara Federal*



*O deputado federal João Paulo Papa*

O deputado federal João Paulo Papa (PSDB-SP), presidente da Frente Parlamentar da Química, foi reeleito de forma unânime, pelo segundo ano consecutivo, à vice-presidência da Comissão de Desenvolvimento Urbano (CDU) da Câmara dos Deputados, em eleição realizada na reunião ordinária do colegiado no dia 17 de maio. A presidência da CDU é do deputado Givaldo Vieira (PT-ES).

A Comissão é responsável por analisar projetos e propostas relacionadas a questões fundamentais para o País, detalha Papa. “Na CDU podemos contribuir para melhorar efetivamente a vida nas cidades brasileiras, especialmente na habitação, transportes e saneamento básico”.

### **Abiquim é eleita membro do Conselho Deliberativo da ABNT**

No último dia 16 de maio, a Abiquim foi eleita membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para o mandato 2017-2020, na categoria sócio mantenedor.

A Abiquim será representada pela Diretora de Assuntos Técnicos, Andrea Carla Barreto Cunha (titular) e pelo Gerente de Assuntos Regulatórios e Inovação, Fernando Correia de Moraes Tibau (suplente).

A entidade é gestora do Comitê Brasileiro de Química (ABNT/CB-10) e tem obtido excelentes resultados na elaboração e revisão de normas técnicas nos últimos anos, com a participação de especialistas junto às comissões de estudo.

Segundo Andrea Carla Cunha, o CB-10 tem desenvolvido um trabalho constante na elaboração de normas técnicas, essenciais para a indústria química. As normas auxiliam na fabricação de produtos com maior qualidade e segurança, nivelando o mercado consumidor, e são fundamentais em todo o ciclo de vida dos produtos. Por esta razão, empresas, associações e entidades, em conjunto com o CB-10, atuam seus recursos humanos visando o benefício ao setor e à sociedade.

## Professor de Direito da USP discute Reforma Trabalhista com representantes da indústria química

*Foto: Abiquim/Divulgação*



*O coordenador da comissão, Wladimir Linden, e o professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Nelson Mannrich*

A Comissão Temática de Recursos Humanos e Assuntos Trabalhistas da Abiquim recebeu, no dia 16 de maio, o professor titular da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Dr. Nelson Mannrich.

O advogado apresentou aos membros da Comissão sua visão sobre pontos que considera importantes da Reforma Trabalhista, incluindo a desburocratização das relações de trabalho, a redução do custo de trabalho, a facilitação da terceirização e a segurança jurídica.

Com o objetivo de informar os profissionais da indústria química sobre os impactos da Reforma Trabalhista, a Comissão Temática de Recursos Humanos e Assuntos Trabalhistas realiza, desde o início do ano, reuniões focadas nesta pauta. O grupo já recebeu em suas reuniões, para debater o assunto, o presidente do Sindicato dos Químicos da Baixada Santista e Secretário Nacional do Setor Químico da Força Sindical, Herbert Passos, em reunião realizada no dia 21 de março.

Segundo o coordenador da Comissão e gerente Jurídico da Rhodia Solvay, Wladimir Linden, é papel da comissão democratizar as informações e interpretações das principais mudanças geradas com a reforma. “Temos

trabalhado para promover esse conhecimento por meio de reuniões e enviando informações aos membros da comissão. A reforma é um tema que afetará a todas as empresas nacionais independente de seu porte e área de atuação”, explica Linden.

## **Importância da indústria química e Programa Atuação Responsável® são apresentados aos coordenadores dos cursos de química**

O Centro Paula Souza, instituição que administra 220 escolas técnicas (Etecs) e 66 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) no estado de São Paulo, realizou no dia 12 de maio, um evento para capacitar os coordenadores dos 45 cursos técnicos de química das escolas técnicas administradas pelo Centro.

*Foto: Abiquim/Divulgação*



*A coordenadora de projetos da área de Química do Centro Paula Souza, professora Ana Maria Aoki*

A coordenadora de projetos da área de Química do Centro Paula Souza e docente do curso de Química da Escola Técnica Estadual (ETEC) Getúlio Vargas, Ana Maria Aoki, conta que o objetivo do evento é promover a integração dos coordenadores e o intercâmbio do conhecimento visando o desenvolvimento dos profissionais e a consequente promoção na qualidade dos cursos oferecidos aos estudantes.

Segundo Ana Maria, o Centro Paula Souza tem trabalhado para oferecer cursos padronizados e de qualidade em todo o estado. Ela também avalia que necessário saber as necessidades da indústria para a promoção da qualidade dos cursos e boa capacitação dos alunos. “Um instrumento para promover a qualidade é a auditoria que o Conselho Regional de Química (CRQ) faz nas escolas. Já temos três cursos classificados como sendo de alto padrão pelo Conselho Regional de Química e nosso objetivo é que todos os cursos alcancem esse patamar”, explica.



A diretora de Assuntos Técnicos da Abiquim, Andréa Carla Barreto Cunha

A Abiquim realizou três apresentações no evento: Panorama Atual da Indústria Química no Brasil, Programa Atuação Responsável® e A Importância da Formação do Técnico.

A diretora de Assuntos Técnicos, Andréa Carla Barreto Cunha, apresentou o 'Panorama Atual da Indústria Química no Brasil', na qual destacou a importância da indústria química para a vida humana e sua capacidade de inovação. "A indústria química está na base de todas as atividades industriais o que a habilita a alavancar o desenvolvimento de outras indústrias. O investimento na educação em cursos voltados à química é essencial para o desenvolvimento de inovações do setor industrial do Brasil".

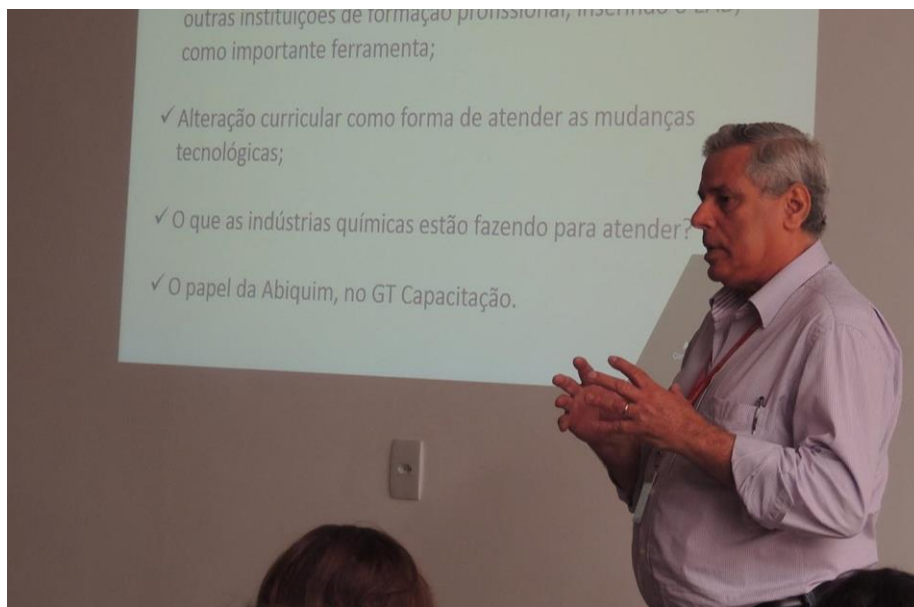




*O gerente de Gestão Empresarial da Abiquim, Luiz Shizuo Harayashiki*

O gerente de Gestão Empresarial da Abiquim, Luiz Shizuo Harayashiki, apresentou o Programa Atuação Responsável®, desde sua criação na década de 1980 no Canadá. A adoção do programa, que foi implantado no Brasil em 1992, é condição obrigatória a todos os associados da Abiquim. “O programa promove melhorias na saúde e segurança dos colaboradores e diminui o impacto da atividade industrial ao meio ambiente”, explica o gerente da Abiquim. Em sua apresentação ele também abordou os programas Pró-Química e Olho Vivo na Estada.

*Foto: Abiquim/Divulgação*



*O coordenador de Pessoas e Organização da área de Educação Industrial da Braskem, Mauro Magenta*

O coordenador de Pessoas e Organização da área de Educação Industrial da Braskem, Mauro Magenta,

representou o GT Capacitação, da Comissão de Recursos Humanos, da Abiquim e abordou a importância da boa capacitação dos profissionais do setor e a necessidade de analisar o modelo de aprendizagem dos estudantes com o objetivo de verificar se o atual modelo ainda é eficiente ou se é necessário adotar novos métodos. Magenta também apresentou o programa Carreira da Operação, que nasceu em 2012 a partir da avaliação de que a formação dos profissionais não era adequada às necessidades que a empresa teria nos próximos anos.

Segundo o executivo, todo o processo de treinamento de um profissional técnico, dura no mínimo três anos para um técnico iniciante e para operar qualquer área da empresa o operador deve atender alguns pré-requisitos, o que pode chegar a 11 anos de estudos para o caso de operar uma sala de controle. “O programa foi desenvolvido para oferecer os recursos necessários à aprendizagem do profissional. Se antigamente o que importava era ter um técnico que fosse apenas um grande técnico, hoje em dia o importante é o técnico saber lidar com as diversas áreas e atividades da empresa”, analisa.

Participaram do evento os coordenadores dos cursos de Química das Etecs das cidades de São Paulo, Itapira, Cabrália Paulista, Lençóis Paulista, Taquaritinga, Ferraz de Vasconcelos, Rancharia, Olímpia, Tietê, Araras, Barretos, Igarapava, Santo André, São Pedro, Limeira, Sorocaba, Jales, Serrana, Tatuí, Catanduva, Dracena, Mococa, Osasco, Campinas, Santa Barbara D'Oeste, Amparo, Leme, Assis, Casa Branca, Osvaldo Cruz, Ribeirão Pires, Itapeva, Jundiaí e Piracicaba.

## **Projeto para simplificação dos Processos e das Obrigações Tributárias da Receita Federal é apresentado aos setores industriais**

A Receita Federal do Brasil divulgou o projeto para simplificação dos Processos e das Obrigações Tributárias de sua competência durante a reunião da Comissão de Assuntos Tributários e Fiscal (CATF) da Confederação Nacional da Indústria (CNI), no dia 11 de maio.

O projeto contempla pleitos do empresariado para otimização de custos e recursos, como: a concretização do eSocial que consolidará as obrigações acessórias da área trabalhista em uma única entrega; a nova etapa de aprimoramento do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) a fim de racionalizar a prestação das informações e desenvolver funcionalidades de integração, aumentando a eficiência das empresas ao substituir as declarações e os formulários estaduais do ICMS pelo SPED; a simplificação da emissão da nota fiscal eletrônica de serviços e sua utilização em larga escala (disponível para estados e municípios), buscando um padrão nacional para redução dos custos das empresas, com segurança para guarda e manuseio e agilidade para gestão tributária, inclusive na análise de restituição de créditos tributários.

Ainda são contemplados pelo projeto a agilização da restituição e a compensação entre os tributos administrados pela Receita Federal, inclusive os de cunho social; a implantação da Rede Nacional para a Simplificação do

Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM), processo de integração do CNPJ com órgãos de registro e licenciamento para abertura, alteração e fechamento de empresas, por meio da entrada única de dados e documentos, com a concessão automática de inscrições e licenças para atividades econômicas e civis de baixo risco; a expansão do Portal Único do Comércio Exterior para operações de exportação e importação, incluindo a utilização de Certificado de Origem Digital, que assegurará maior segurança, celeridade, redução de custos e garantia de autenticidade da origem de mercadorias comercializadas entre países membros; a Expansão do Operador Econômico Autorizado (AEO, sigla em inglês para Authorized Economic Operator), integrando-o com os demais órgãos intervenientes no comércio exterior, tais como fiscalização agrícola, vigilância sanitária e Exército, além de integrar o relacionamento das empresas com os estados estrangeiros.

A Abiquim foi representada na reunião pela assessora jurídica, Luiza Ribeiro. Entre os temas abordados no projeto, a Comissão de Assuntos Jurídicos e Tributários da associação apresentou o pleito e subsídios para o aprimoramento do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), durante o ano de 2015, por meio da participação na Comissão de Assuntos Tributários e Fiscal (CATF) da CNI.

### **Comissão Consultiva do Sassmaq altera guia de requisito sobre cumprimento da Lei de Fumaça Preta**

A Comissão Consultiva do Sassmaq alterou o requisito RO 2.4.1.2 do Sassmaq Módulo Rodoviário – 3ª Edição 2014. O requisito mandatório: ‘Existe o cumprimento da Lei de Fumaça Preta por meio da aplicação dos testes de opacidade?’ tem agora a seguinte guia: Verificar a aplicação de teste de opacidade aplicado por Organismo de Inspeção Veicular credenciado, ou através da utilização de Equipamento apropriado, devidamente calibrado. A evidência será o teste de opacidade com laudo obedecendo a periodicidade: Veículos com idade de fabricação de até 10 anos = anual, de 10 até 20 anos = semestral, acima de 20 anos = quadrimestral. Esta exigência estende-se a todos os veículos tratores movidos a Ciclo Diesel, independentemente do tipo de carga transportada (Granel/Embalado – Perigosa/Não Perigosa).


Para mais informações sobre a alteração promovida pela Comissão entre em contato com a assessora técnica da Abiquim, Cláudia Kimie, pelo e-mail: [kimie@abiquim.org.br](mailto:kimie@abiquim.org.br).

### **Inscrições abertas para curso de Engenharia Química no Senai Cetiqt**

O Senai Cetiqt está com as inscrições abertas para o curso de graduação em Engenharia Química com início no segundo semestre de 2017. O curso será realizado na unidade Riachuelo, no Rio de Janeiro, e tem duração de 10

semestres.

As formas de ingresso são por meio de nota no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), prova agendada, portador de diploma, transferência externa e reabertura ou readmissão após abandono. Para mais informações sobre o curso. [Clique aqui](#).



**Você Sabia?**

“O Brasil recicla em torno de 35% do poliestireno expandido (EPS), mais conhecido como isopor\*. As 22 recicladoras existentes no País empregam hoje, em torno de 1,4 mil pessoas e faturam R\$ 86 milhões. O Brasil tem estrutura suficiente para reciclar quase 80% das 39 mil toneladas de EPS produzidas, segundo dados da Plastivida/MaxiQuim, o que conseqüentemente geraria mais empregos e faturamento às recicladoras. O que falta é coletar mais”.

\*marca registrada da empresa Knauf Isopor



**Abiquim na imprensa**

- ✓ [Valor Econômico – Importação de químicos sobe 27% no quadrimestre](#)
- ✓ [Valor Econômico – Fala de secretário cria cizânia entre entidades empresariais e Fazenda](#)
- ✓ [Revista Emergência – Plano de Auxílio Mútuo: resposta integrada](#)
- ✓ [Rede Agroservices – Crescente déficit na balança comercial de produtos químicos preocupa Abiquim](#)

## Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

- ✓ [Grupo Solvay amplia portfólio de surfactantes para resinas, tintas e revestimentos](#)
- ✓ [Braskem registra EBITDA recorde de R\\$ 3,6 bilhões no 1º trimestre](#)
- ✓ [Dow e DuPont recebem aprovação condicional no Brasil para a proposta de fusão de iguais](#)
- ✓ [Programa de aceleração prorroga inscrições até 24 de maio](#)
- ✓ [Henkel divulga desempenho recorde no primeiro trimestre](#)

## CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Maio							Junho						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	1	2	3	4	5	6					1	2	3
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	

01 - Dia do Trabalho

04 - Formação de Auditores Internos do SASSMAQ - Módulo Rodoviário (3ª Edição 2014)

08 - Armazenagem Segura de Produtos Químicos

16 - Legislação do Transporte de Produtos Perigosos no Modal Rodoviário

17 - Legislação do Transporte de Produtos Perigosos no Modal Rodoviário - Recife

22 - Análise de Riscos de Produtos Químicos - Rio de Janeiro

22 - Classificação e Comunicação (rotulagem e FISPQ) de Produtos Químicos e a Comunicação de Perigos, segundo o GHS

22 e 23 - Análise de Riscos de Processos Industriais - Bahia

29 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo

01 - Capacitação em Petroquímica

12 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo - Bahia

13 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo - Recife

15 - Corpus Christi

19 - Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo - Rio de Janeiro

27 - Resíduos perigosos: Classificação, Rotulagem e Ficha de Segurança

## **AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES**

*Reuniões programadas nos dias 22 a 26 de maio:*

### **25 de maio**

09h00 – Comissão Temática de Gerenciamento de Produto (Gepro)

10h00 – Comissão Temática de Preparação e Atendimento a Emergências (PAE)

## **PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS**

[22 a 23/05 – Classificação e Comunicação \(rotulagem e FISPQ\) de Produtos Químicos e a Comunicação de Perigos, segundo o GHS](#)

[29/05 – Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo](#)

[01/06 – Capacitação em Petroquímica](#)

[12/06 – Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo – Bahia](#)

[13/06 – Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo – Recife](#)

[19/06 – Confiabilidade Humana aplicada a Segurança de Processo – Rio de Janeiro](#)

[27/06 – Resíduos perigosos: Classificação, Rotulagem e Ficha de Segurança](#)

Confira a grade completa de cursos em [www.abiquim.org.br/curso-e-evento/lista-de-curso](http://www.abiquim.org.br/curso-e-evento/lista-de-curso)

### **Expediente**

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br)

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br) ou [imprensa@abiquim.org.br](mailto:imprensa@abiquim.org.br) informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).